

MESA DIRETORA FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Âguida Portella
Deputado Coronel Chagas
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputada Aurelina Medeiros

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Marcelo Natanael

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Âguida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Âguida Portella
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Erci de Moraes
Deputado Soldado Sampaio
Deputado George Melo

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Jean Frank

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Célio Wanderley
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO

Atos Administrativos

Resoluções de Afastamentos nº 399 e 400/2012 2

Atos Legislativos

Projeto de Lei nº 039/2012 2

Resoluções da Mesa Diretora nº 016 e 017/2012 3

Ata da 2138ª Sessão Ordinária na Íntegra 3

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERALPraça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação GeralJOÃO PAULO DE CARVALHO SILVA
Diagramação

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS**RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO
E SUPRIMENTOS DE FUNDOS****RESOLUÇÃO Nº 399/2012**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE**AUTORIZAR** o afastamento dos servidores **AIAS VIANABENTO, Superintendente Administrativo** e **LUIZ CARLOS BITTENCOURT DA SILVA, Assessor Especial I da Mesa Diretora**, para viajarem com destino aos municípios de Rorainópolis e Caroebe, no período de 14.09 a 18.09.2012, com a finalidade de realizarem visitas às Câmaras Municipais daqueles municípios, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de setembro de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**Presidente****Deputado JALSER RENIER PADILHA****1º Secretário****Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI****2º Secretário****RESOLUÇÃO Nº 400/2012**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE**AUTORIZAR** o afastamento do servidor **SEBASTIÃO COSTA DOS SANTOS, Auxiliar Parlamentar V**, para viajar com destino ao município de Rorainópolis, no período de 17.09 a 23.09.2012, com a finalidade de participar de reuniões com lideranças e comunidade daquele município, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de setembro de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**Presidente****Deputado JALSER RENIER PADILHA****1º Secretário****Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI****2º Secretário****ATOS LEGISLATIVOS****PROJETODE LEI****PROJETO DE LEI Nº 039/12.****Autoriza o Poder Executivo a contratar Operação de Crédito Interna, junto ao BNDES, tendo como agente financeiro o Banco do Brasil S/A, no âmbito do Programa PROINVESTE, e a oferecer garantias.****O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:**

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou, e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a contratar Operação de Crédito Interna até o limite de R\$ 365.496,00 (trezentos e sessenta e cinco milhões e quatrocentos e noventa e seis mil reais), junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, tendo como agente financeiro o Banco do Brasil S/A, a serem aplicados na execução do Programa PROINVESTE/ BNDES, no âmbito do Estado de Roraima, observado o disposto na Resolução nº 4.109, de 05 de julho de 2012, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações, bem como as demais disposições legais em vigor para contratação de operações de crédito.**Parágrafo único.** Os recursos provenientes da operação de crédito autorizada no **caput** serão obrigatoriamente aplicados na realização de despesas de capital e liquidação antecipada de parte da dívida contraída no âmbito do Programa Emergencial de Financiamento – PEF/ BNDES, vedada a aplicação de recursos do PROINVESTE em despesas correntes ou dívidas não contraídas junto à própria instituição financeira concedente.**Art. 2º** O Poder Executivo fica autorizado a vincular, em contragarantia à garantia da União, as receitas oriundas de cotas da repartição constitucional previstas nos artigos 157 e 159, inciso I, alínea “a”, e inciso II, complementadas pelas tributárias estabelecidas no art. 155, nos termos do §4º, do art. 167, todos da Constituição Federal, bem como outras garantias admitidas em direito.**Art. 3º** Para pagamento do principal, juros e outros encargos da operação de crédito, fica o Banco do Brasil S.A. autorizado a debitar na conta corrente mantida em sua agência, a ser indicada no contrato, onde são efetuados os créditos dos recursos do Estado, ou, na falta de recursos suficientes nessa conta, em quaisquer outras contas de depósito, os montantes necessários à amortização e pagamento final da dívida, nos prazos contratualmente estipulados.§1º No caso de os recursos do Estado não serem depositados no Banco do Brasil, fica a instituição financeira depositária autorizada a debitar e, posteriormente, transferir os recursos a crédito do Banco do Brasil, nos montantes necessários à amortização e pagamento final da dívida, nos prazos contratualmente estipulados, na forma estabelecida no **caput**.

§2º Fica dispensada a emissão da Nota de Empenho para a realização das despesas a que se refere este artigo, nos termos de §1º, do art. 60, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 4º Os recursos provenientes da Operação de Crédito objeto do financiamento serão consignados no orçamento através da abertura de créditos adicionais.**Art. 5º** O orçamento do Estado consignará, anualmente e plurianualmente, os recursos necessários ao atendimento da contrapartida financeira do Estado no Projeto e das despesas relativas à amortização do principal, juros e demais encargos decorrentes da operação de crédito autorizada por esta Lei.**Art. 6º** O Poder Executivo fica autorizado a editar atos para regulamentação da presente Lei.**Art. 7º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 06 de setembro de 2012.

Dep. FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**Presidente****Dep. JALSER RENIER****1º Secretário****Dep. REMÍDIO MONAI****2º Secretário**

RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA
RESOLUÇÃO Nº 016/12

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o art. 23, VI, "j", c/c art. 30, art. 33 e art. 34, todos do Regimento Interno deste Poder, resolve:

Art. 1º Fica o Deputado **George Melo**, designado para compor a Comissão Permanente de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e como 1º Suplente da Comissão de Ética Parlamentar desta Casa de Leis:

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 10 de setembro de 2012.

Dep. **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Dep. **JALSER RENIER**

1º Secretário

Dep. **REMÍDIO MONAI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 017/12

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Resolução nº 009/08, de 12 de março de 2008 e com o art. 23, VI, "j" do Regimento Interno deste Poder, resolve:

Art. 1º Designar o Deputado George Melo para o cargo de Ouvidor-Geral da Assembleia Legislativa de Roraima.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 10 de setembro de 2012.

Dep. **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Dep. **JALSER RENIER**

1º Secretário

Dep. **REMÍDIO MONAI**

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2138ª SESSÃO, EM 14 DE AGOSTO 2012.
44º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

ORDINÁRIA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia quatorze de agosto de dois mil e doze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima trigésima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo quarto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura da Sessão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Chicão da Silveira**) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Requerimento nº 001/12, de 07/08/12, do Deputado Joaquim Ruiz, requerendo, após ouvir o Plenário, prorrogação de prazo para seu funcionamento, por igual período.

Requerimento s/nº, de 07/08/12, do Deputado Soldado Sampaio, requer ao Plenário que seja oficiada a Excelentíssima Senhora Secretária de Estado de Gestão Estratégia e Administração, para

fornecer documentos de informação.

Memorando nº 25/12, de 07/0812, do Deputado Chicão da Silveira, comunicando sua ausência à sessão do dia 02/08/12. Memorando nº 26/12, de 07/0812, do Deputado Joaquim Ruiz, comunicando sua ausência à sessão do dia 07/08/12.

Projeto de Lei s/nº, de 13/08/12, do Deputado Brito Bezerra, que institui a meia-entrada para professores das redes públicas estaduais, municipais e particulares de ensino, em estabelecimento que proporcionem lazer e entretenimento nos municípios roraimenses.

Indicação s/nº, de 13/08/12, do Deputado Brito Bezerra, incluir o Curso Superior de Música na Universidade Estadual de Roraima – UERR.

Projeto de Lei s/nº, de 13/08/12, do Deputado Brito Bezerra, que cria o Programa de Coleta de Medicamentos Vencidos ou Estragados, e dá outras providências.

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem Governamental nº 033/12, de 10/08/12, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para exercício de 2013 e dá outras providências.

DIVERSOS:

Comunicado nº ALO77839/2012, de 31/07/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Francisco Julião da Silva.

Comunicado nº ALO77840/2012, de 31/07/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual de 1º e 2º Graus América Sarmento Ribeiro.

Comunicado nº ALO77841/2012, de 31/07/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Professor Jaceguai Reis Cunha.

Comunicado nº ALO80919/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Secretaria de Educação, Cultura e Desportos.

Comunicado nº ALO80920/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Euclides da Cunha.

Comunicado nº ALO80921/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola de 1º Grau Maria dos Prazeres Mota.

Comunicado nº ALO80922/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola de 1º Grau Professor Venceslau Catossi.

Comunicado nº ALO80923/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Olavo Brasil Filho.

Comunicado nº ALO80924/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Indígena Sizenando Diniz.

Comunicado nº ALO80925/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola de 1º e 2º Graus P.

Comunicado nº ALO80926/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola de Ensino Fundamental São Sebastião do Caia.

Comunicado nº ALO80927/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola de 1º Grau 13 de Setembro.

Comunicado nº ALO80928/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Penha Brasil.

Comunicado nº ALO80929/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola de 1º e 2º Graus A.

Comunicado nº ALO80930/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos

financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola de 1º e 2º Graus Professora Maria das Dores Brasil.

Comunicado nº ALO80931/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola de 1º e 2º Graus América Sarmento Ribeiro.

Comunicado nº ALO80932/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Raimundo Carlos Mesquita.

Comunicado nº ALO80933/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola de Ensino Fundamental Nova Esperança.

Comunicado nº ALO80934/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Santa Catarina.

Comunicado nº ALO80935/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual João Vilela.

Comunicado nº ALO80936/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Indígena Tuxaua Pedro Terêncio.

Comunicado nº ALO80937/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Indígena Dom Lourenço Zoller.

Comunicado nº ALO80938/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Índio Macuxi.

Comunicado nº ALO80939/2012, de 02/08/12, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros para Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Indígena Tuxaua Evaristo.

Ofício nº 105/12, de 08/08/12, da Organização dos Professores Indígenas de Roraima, enviando dossiê para conhecimento da situação das escolas indígenas do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro (**Jalser Renier**) – (Procedida à chamada).

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Bom-dia a todos, Senhoras e Senhores Deputados, eu ocupo a Tribuna para tratarmos de um assunto que já vem sendo debatido, meu caro Deputado Célio, desde de uns 15 dias atrás nesta Casa, desde que tomamos conhecimento da suspensão da titulação das terras e do licenciamento ambiental por parte do ITERAIMA e da FEMAH, respectivamente. No dia de ontem, eu procurei o ITERAIMA, onde encontrei, inclusive, a Deputada Aurelina para tomarmos conhecimento sobre os reais motivos da suspensão da titulação de terras neste Estado. O Presidente do ITERAIMA demonstrou-se cortês, inclusive, nos apresentou a peça técnica do Juiz que mandou suspender, que estamos analisando desde ontem, essa questão com mais profundidade. É bem verdade, caro colega Doutor Erci de Moraes, há uma inércia no sentido de se resolver essa questão, daqui a pouco explicarei o porquê. A Procuradoria do Estado não emitiu nenhuma manifestação, ninguém sabe que providências estão sendo tomadas. Esse relato nos foi feito ontem pelo próprio Presidente do ITERAIMA que, de maneira preocupada, vê o Estado de braços cruzados diante dessa questão tão crucial, talvez a mais preocupante do nosso Estado que é o seu ordenamento territorial e a capacidade que os produtores terão de produzir e captar recursos depois que tiverem suas terras regularizadas. Questionei o Presidente sobre o que está sendo feito para resolver essa questão até porque algumas acusações graves, feitas pelo Ministério Público e outras são questionáveis porque dão margem à dupla interpretação em face de a própria legislação ser confusa ou conflitante. Daí a necessidade de termos uma Procuradoria do estado preparada para tal, pois infelizmente eu não vejo esse preparo. Não conheço ninguém na Procuradoria do Estado que seja expert nessa questão, diante da qual o Governo do estado cruza os braços. Gasta-se dinheiro com tanta coisa supérflua como Michel Teló, poderia

pelo menos contratar especialista em direito agrário para resolver essa questão de uma vez por todas, tendo em vista que esse assunto é deveras complexo, não será qualquer um que vai tomar atitude em defesa do Estado. Então, me pus a ler os autos, apesar de não ter nenhum conhecimento profundo sobre direito. Acho que podemos avançar destravando o processo de titulação, responsabilizando aqueles que por ventura tenham cometido algum ato ilícito.

Vou ler um trecho da sentença do juiz: “Um aspecto importante a ser considerado para aferir a verossimilhança e o perigo de dano, é que fatos como esses têm relação íntima com as investigações da medida cautelar número tal que se desdobrou no processo número tal, ambos os processos tramitam nesse juízo, motivo pelo qual tenho conhecimento desses fatos. Intensa investigação feita por mais de um ano sobre o IBAMA, ITERAIMA, FEMAH, aponta para suspeita de diversas fraudes cometidas pelos seus agentes com o intuito de permitir a extração ilegal de madeira em áreas, não amíude, da União. As investigações dão conta de que uma parte do esquema é a titulação indevida em nome de laranjas por meio de plotagem virtual sem o devido georreferenciamento. Diversos servidores dos três órgãos estão afastados de suas funções, e ao pedir a suspensão da transferência da gleba daí a sabedoria do juiz que não se manifestou pelo impedimento do INCRA em transferir as glebas. Ele vai estudar e responsabilizar os atos de ilegalidade que por ventura foram cometidos. Ele diz ainda que é impossível atender ao pedido do Ministério Público para que se proíba o INCRA de transferir as glebas remanescentes de propriedade da União. Está aqui a chave para resolver o problema. Mas quem está cuidando disso, Deputado Erci de Moraes? Essa ação é urgente, já se passaram quase trinta dias depois que o juiz sentenciou e, eu não tenho conhecimento de nenhuma providência, sendo tomada.

Mais uma vez repito, foi constatada uma preocupação por parte do ITERAIMA com relação a essa questão.

Virá a esta Casa, hoje, o Presidente da FEMARH, me parece, também o presidente do ITERAIMA para maiores esclarecimentos a essa questão. Há a questão jurídica de extrema importância para o Estado de Roraima que precisa ser resolvida. Isso é uma questão de Estado, se preocupam com tanta coisa, mas o que é realmente, relevante para o nosso desenvolvimento, para dar apoio aos milhares e pais de famílias que vivem no campo. Portanto, meus caros colegas, fica aqui um apelo à Liderança do Governo, à Assembleia Legislativa para que busquem sensibilizar o Governo nessa questão, envolvendo as autoridades competentes para a solução, uma saída para essa crise que se instalou no nosso Estado, pois temos pouca coisa a ser feita para resolver essa questão. Existem títulos, embora já emitidos, mas não podem ser registrados em cartório, dentre eles alguns estão sendo questionados, pois foram sobrepostos em áreas da União. O próprio INCRA criou um assentamento na FLONA de Roraima que até hoje não se consegue resolver a questão.

Portanto, apresento o meu apelo, à Comissão de Agricultura desta Casa para que junto ao Governo do Estado, junto aos que têm maior acesso às autoridades deste Estado se tome providência nesse sentido. Pois, da maneira que está não pode ficar. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu costumo, antes de falar da Tribuna, anotar tópico do meu discurso, para então, desenvolvê-lo. Deputado Erci, desta vez eu trouxe um discurso inteiramente escrito. E vou iniciar, citando a frase do Padre Revislante: “A fé não é uma teoria. É um encontro”, para embasar a necessidade da fé inquebrantável, firmes como uma rocha, diante de Deus. E também essa firmeza, fé nas instituições. Não há como tomar qualquer iniciativa sem acreditar nas instituições. A minha intenção é chamar a atenção do Plenário para algo que se escuta muito aqui, a respeito do baixo clero. Escuto muito isso, Deputado Joaquim Ruiz, e eu vou procurar chamar atenção dos Senhores enfatizando com muitas interrogações e exclamações. Quem são os Parlamentares do baixo clero? Serão os filhos bastardos de eleições ilegítimas? São os que exercem seus mandatos a título precário? São os que compõem uma multidão sem cara que não decide coisa alguma? Estão disponíveis apenas para garantir o quorum, sem o qual nada se decide?

Quem são os parlamentares de baixo clero? Serão aqueles cujas ideias não se conhecem, cuja voz não se ouve cuja opinião não se colhe, cujos protestos não ecoam, cujos projetos não vingam, cujos argumentos não se consideram, cuja vontade está submetida à coerção que emana do regimento, das lideranças, das secretarias ou do Governo do Estado? Serão, ainda, aqueles mantidos à margem de câmeras, microfones e anotações dos repórteres?

Quem são os parlamentares do baixo clero? Serão os figurantes do plenário, ou os das novelas em que se arrasta o roteiro das comissões? Serão os coadjuvantes do alto clero? A Assembleia Legislativa, antes de ser apenas o poder desarmado, que se pulveriza na multiplicidade de seus membros, que não tem a caneta, e o gesto do executivo com que se governa, dispõe de um extraordinário poder que se esvazia, que se fragmenta na sua própria omissão.

A fragilidade do poder Legislativo começa em sua base de sustentação, vale dizer, na independência que a Constituição lhe garante, mas que não vigora nas relações com o Poder Executivo, cuja ascendência sobre o Legislativo é inquestionável.

Quem pode, com a força do seu voto, com a união de intenções e a fidelidade a seus princípios, escrever um novo momento no Poder Legislativo Estadual? Quem pode engrandecê-lo à altura da sua função antológica e essencial? Quem pode deixar para novas gerações, para seus descendentes, não a herança biológica do sangue, apenas, ou a do acervo material, que se transforma em pó, mas o legado do exemplo de uma atuação política patriótica, cívica e heróica? São os Deputados integrantes desta Assembleia legislativa que representam o povo deste maravilhoso Estado. É este o baixo clero, que deve reverter a situação em que vivemos. Não apenas pela vaidade ferida, pelo amor próprio que se desfigura diante da sociedade, dos amigos e da família que, no silêncio da sua compreensão e do seu generoso afeto, talvez, não nos cobre uma postura nova, porque conformados, eles também com a ideia de que a política impõe regras que estupram vidas e ideais, que anestesiam ou esterilizam o sentimento de dignidade que, muitos de nós, pensamos ter ficado perdidos no meio do caminho.

Esse sentimento pode parecer ausente, mas a dignidade existe. O idealismo existe. A coragem existe. Armemo-nos desses atributos positivos de nossa personalidade para, a partir deste instante, influir no destino desta Assembleia Legislativa, vale dizer, no destino deste Estado, por termos o privilégio de estarmos aqui com a força das nossas mãos diante da terra bruta que devemos lavrar, para que se possa colher o futuro sempre adiado, que se distancia diante dos passos desesperados das gerações futuras.

Só depende de nós tocarmos com nossas mãos o que se esconde além da esperança.

Faço questão de fazer essas provocações simplesmente para reflexão. Acho que o momento especial é nós refletirmos sobre a Assembleia Legislativa, é um Poder, e eu já disse aqui mais de uma vez, é o mais bonito dos poderes, é o mais nobre dos poderes, este poder não poder renunciar suas prerrogativas para satisfazer o Poder Executivo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – quero parabenizá-lo pela síntese apresentada, que reflete o pensamento e o anseio da grande maioria do Parlamento. Quando Vossa Excelência coloca baixo clero não é nada pejorativo, Vossa Excelência soube colocar a essência do que a gente coloca sobre o baixo clero, da falta de participação efetiva da grande maioria nas decisões maiores. Então, Vossa Excelência está de parabéns, só quero corroborar com esse discurso muito bem elaborado dentro daquilo que nós estamos sentindo em mudar o Parlamento para melhor servir a nossa sociedade. Muito obrigado!

Aparte concedido ao Senhor Deputado Chicão da Silveira – Parabenizo Vossa Excelência pela seu pronunciamento. Ouvindo o pronunciamento do Deputado Ionilson, fiquei calado por se sentir impotente, pois, muitas vezes, a nossa voz não ter eco, já era para ter contratado uma assessoria de peso para evitar o que está acontecendo. O nosso Estado não tem outra saída a não ser investir no conhecimento e na produção, enquanto estamos deixando escapar, e não sei por qual razão...

Vossa Excelência coloca um conteúdo para reflexão muito importante. Eu confesso a Vossa Excelência que sempre fui de usar a tribuna, Vossa Excelência deve ter percebido que eu tenho evitado usá-la. Já no terceiro mandato neste Poder, confesso a Vossa Excelência que esta é uma das piores legislaturas, é vergonhoso os níveis dos debates e das participações, há uma acomodação. Apesar de estar no meu terceiro mandato não me considero de alto clero, muito pelo contrário, se há uma esfera de comparação de nível mais elevado eu ainda não atingi esse nível. Mas, tem Deputado de primeiro mandato que se sente dono do poder, intocável, não se põe na legitimidade de representar o povo. Às vezes, se faz um tipo de politicagem vergonhosa. Durante as nossas visitas a pessoas por conta do processo eleitoral, somos questionados sobre a necessidade de existir o Poder Legislativo Estadual e o qual é sua atitude, ação para melhorar a vida

das pessoas do Estado de Roraima. Por vezes ficamos sem saber o que falar. Então, essa autocrítica, através da reflexão serve para ordenarmos, direcionarmos o trabalho. Quero me posicionar como preocupado e grande defensor do meio ambiente. Se todos tivessem a minha visão, trataríamos a questão ambiental de outra forma. Apresentei o Projeto de Lei mas não consegui que fosse aprovado. Quando se fala em Brasil crescer de forma sustentável, quando se fala na Amazônia crescer de forma sustentável, em Roraima eu não consegui. Aí, você se sente tão impotente, que não se dispõe a fazer nada. Então, essa reflexão serve para os 24 Deputados, quem nos colocou aqui foi o povo, quem paga os nossos salários é o povo, nós lhe devemos satisfação, senão nas próximas eleições veremos o resultado. Na última eleição houve renovação de 50% dos Deputados. E se não houver um compromisso maior por parte dos Senhores Deputados, talvez não consigamos esses índices nas próximas. Parabéns a Vossa Excelência pelo pronunciamento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio – Parabenizo Vossa Excelência pelo alto nível do seu pronunciamento, é isso que nós queremos neste Parlamento, que os Deputados apresentem assuntos relevantes para a sociedade, que tenham a coragem de fazer o enfrentamento da problemática com a qual o nosso povo convive. Esse é o papel do Parlamento Estadual. Vossa Excelência, como bom nordestino, lembra da seca na década de 50 que houve no Ceará. Luiz Gonzaga já cantava nas suas músicas as mazelas da seca, mas sempre tinha alguém que se dava bem em virtude da situação. Era o grande fazendeiro, porque o pequeno produtor tinha que fugir do interior vendendo suas terras indo para outros Estados. Passada a seca, os grandes fazendeiros tinham triplicado suas terras a preço baixo. E coloco essa comparação para a nossa Assembleia. Recentemente, o Deputado Erci de Moraes declarou que este Poder é o menos respeitado, que tem o menor índice de aprovação da sociedade. Pesquisa paga por esta Casa comprovou que entre os três poderes, o Legislativo é o menos aceito pela população. Estamos mais próximos da sociedade, não podemos abrir mão da nossa função, nós não podemos abrir mão da função de legislar e fiscalizar, talvez seja nesse ponto que estamos cometendo os nossos erros, em não nos valorizarmos. Talvez, se fôssemos um Parlamento independente não estaria sendo vistos dessa forma. Consegue ingressar nesta Casa em penúltimo lugar, obtive uma votação pequena, vamos dizer assim, em virtude da coligação fomos eleitos. Desde o meu início nesta Casa já senti o clima de baixo e alto clero. E eu procurei atentar os espaços e percebi que isso é fato. Hoje, não só no nosso Legislativo, na Câmara Federal também há essa divisão de baixo clero e alto clero. Agora, espero mudarmos essa realidade. Cada Deputado aqui tem a sua legitimidade. É parlamentar porque a sociedade o elegeu através do voto consciente, ético. E todos devem ser respeitados e ouvidos. E, acima de tudo, nós temos o dever de baixo clero e alto clero, fortalecer o legislativo, como representantes do povo. Deputado Flamarion, o Senhor está de parabéns pelo seu pronunciamento.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua – Obrigado pelo aparte de Vossa Excelência, Deputado Soldado Sampaio. Só para contribuir a respeito dessa exploração pelos Coronéis do Nordeste com os retirantes, vamos chamar assim. Dois grandes livros que retratam essa problemática: Vidas Secas, de Graciliano Ramos; e Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chico Guerra** – Deputado Flamarion, Vossa Excelência é conhecedor do nosso sentimento de desejo por um parlamento como Vossa Excelência sonha. Volta e meia, temos conversado com Vossa Excelência, e em véspera de audiências públicas aqui, Vossa Excelência tem me ligado, às vezes, quando estou fora do plenário tratando de assuntos desta Casa, dizendo-me: venha ligeiro que só tem eu e mais quatro aqui no plenário. E os quatro que estavam no plenário junto com Vossa Excelência não são do baixo clero, como dizem. Para mim, não tem baixo clero. Para mim, o Deputado Soldado Sampaio é igual a Vossa Excelência, é igual ao Deputado Jalser, é igual a qualquer um. E eu tenho procurado fazer isso a cada dia. Agora, eu tenho chamado a atenção, e Vossa Excelência percebeu, quando nas últimas votações declarei que não aceito dizerem que a Assembleia é uma extensão do Palácio. Eu tenho cobrado esse posicionamento dos Deputados. Nas últimas votações eu tenho chamado a atenção, pois são 24 votos favoráveis. Quando o Governo vota, são 20, 21, 22 a favor do veto. Portanto, a gente tem que ter carinho por este poder e pela população.

Quando o Soldado Sampaio apresentou o resultado das pesquisas dizendo que somos o Poder mais fraco e menos acreditado, ele também

tem que ver a progressão disso aí. A Assembleia tem começado a melhorar a sua imagem fora das quatro paredes da Assembleia Legislativa. Temos que melhorar? Temos. Mas nós, também estamos fazendo com que as coisas aconteçam. Temos que levar ao conhecimento da população de que não nos compete construir pontes, fazer estradas ou coisa parecida. Nossas obrigações é nós continuarmos fazendo, como discutir os problemas da sociedade e nós precisamos da participação de Vossa Excelência, principalmente quando as audiências passam do meio-dia para o período da tarde. Cada um tem que fazer as suas reflexões para ver se realmente está cumprindo com o seu dever de Deputado. Não é o baixo nem o alto clero que vai fazer mudar a imagem deste Poder. São os 24 Deputados que vieram para cá dizendo que tinham compromisso com o povo de Roraima. E na hora de discutir os problemas de Roraima, a gente tem que pegar Deputado a laço para colocar aqui dentro para poder discutir os problemas deste Estado. temos sim, Deputado que cuidar disso. Agora, nem baixo nem alto clero que vai mudar essa realidade. O que vai mudar essa realidade é o compromisso com este Estado e com o povo desta terra. Portanto, fica aqui o nossos parabéns pelo seu pronunciamento. E dizer que reconhecemos o que Vossa Excelência diz porque temos conversado muito a respeito disso. E espero que, realmente os Deputados façam uma reflexão e que tenham um pouco mais de compromisso com o povo deste Estado. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. – Obrigado, Deputado Chico Guerra. Eu acho que, pelo menos, parcialmente, o objetivo foi atingido, que é exatamente provocar esse debate. Como disse o Deputado Joaquim Ruiz, eu não considero o termo “baixo clero” como pejorativo. E se hoje alguém me perguntar se tem alguém de alto clero neste poder, eu diria: todo mundo é baixo clero. Eu acho que o poder é baixo clero. O poder tem que ser vertical, tem que ter postura. O poder tem que se manter dentro do pedestal que a Constituição lhe consagra. O poder não pode se apegar. O poder é o poder. Nós estamos aqui de forma transitória. O Presidente é transitório. Todos nós seremos transitórios. A instituição é perene. Nós não podemos deixar que o poder viva de conversas, de bochicho; de ferverilhar coisas indevidas. Nossa energia, Deputado Gabriel, muitas vezes, é desperdiçada em coisas não positivas. Este plenário, neste período se reúne uma vez por semana. Eu não tenho nada contra, até louvo, trata-se de período eleitoral, assim como o Congresso Nacional faz, neste dia, devem estar aqui presentes os 24 Deputados, para votar, se for necessário votar. É importante. Então, essa provocação de baixo clero aqui, eu jamais me acho alto clero. Volto a dizer. É sentimento meu. Todos nós aqui estamos no mesmo nível. Não há alto clero aqui. Eu não acredito que haja alto clero quando a Assembleia passa por determinadas situações. Eu disse há pouco para o Deputado Chico Guerra, sinto crise institucional adentrando pelas portas deste poder. Quando ela vai chegar, eu não sei. Mas eu sinto. Portanto, o que eu espero nesta minha fala, como eu disse, escrevi para exatamente não dizer nada indevido; tendo, exatamente, o propósito de chamar a atenção do poder que hoje somos nós, transitoriamente somos nós. Amanhã não seremos mais nós. O poder permanece. Então, a gente não poder abrir mão de prerrogativa de poder. Ser da base de sustentação do Governo é legítimo; já disse isso muitas vezes. Ser de oposição também é legítimo, desde que o poder não se envergue; o poder não se curva; o poder não se agacha. Concedo um aparte ao Deputado Ionilson Sampaio.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Deputado Flamarion, Vossa Excelência, como sempre, trata de questões cruciais referentes a esta Casa. E, vez por outra, nós precisamos tratar mesmo dos assuntos interna corporis, que nos dizem respeito e dizem respeito a esta Casa. Mas se nós estamos já vivendo uma crise porque está latente, que existe uma crise. A crise no Poder Executivo também é visível. E ela foi anunciada por quantas vezes nesta Casa. Não é que nós somos profetas do apocalipse, mas desde que estamos nesta Casa temos avisado ao Governo do Estado para controlar seus gastos. Para não gastar de forma desordenada, não ser perdulário, não fazer as coisas sem planejamento. Eu desconheço, Deputado Flamarion, o planejamento deste Governo. Um planejamento sério, factível, que tenha metas. Quais foram as metas já atingidas? Quais as que ainda estão para atingir? Não conheço nenhuma. As ações são, assim, pontuais. Tem uma crise aqui, aí vai lá apagar o fogo. Aí tem um problema acolá, e tenta resolvê-lo. Não tem nenhum planejamento de desenvolvimento para o nosso Estado. Infelizmente, eu vejo o governo do Estado dessa maneira. E não é que nós estejamos aqui

atrapalhando ações de Governo, não. A oposição tem cobrado porque é necessário que se faça. Feliz do Governo que tem uma oposição que aponta onde estão os erros. Era para ser norteador das boas ações do Governo. Infelizmente nos vem, por vezes, como se fôssemos inimigos do Governo. Pelo contrário, nós estamos aqui para orientar sobre o que estiver errado. Infelizmente, existem muitos erros e poucos acertos neste Governo. Eu nem sei se seria capaz de enumerá-los. Mas, Parabéns a Vossa Excelência pelo pronunciamento. Esta Casa, realmente, tem que chamar para si muito da sua responsabilidade. Temos que chamar para cima de nós sim, sob pena de continuarmos sendo penalizados pela população como estamos sendo. Alguns nem andam mais na rua.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua – Obrigado Deputado Ionilson Sampaio. Agradeço a todos os colegas. Repito, a intenção é simplesmente, provocar reflexões. Vou ler aqui três estrofes de um poema do escritor francês Victor Hugo: Desejo-te primeiro que ames, que, amando, também, sejas amado, e se não fores, sejas breve em esquecer, e que, esquecendo, não guarde mágoas. Desejo-te também que tenhas amigos, mesmo que maus e inconsequentes, sejam corajosos e fiéis e que, pelo menos, em um deles, possas confiar sem dúvida. Vou ler, ainda, Deputados, a última estrofe: Desejo, outrossim, que tenhas dinheiro, porque é preciso ser prático e que, pelo menos uma vez por ano, coloques um pouco dele na tua frente e digas: isso é meu, só para que fique bem claro quem é dono de quem, se o dinheiro é dono de você ou se você é dono do dinheiro. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Bom-dia, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Deputado Flamarion Portela, não apartei Vossa Excelência, para dar oportunidades aos colegas, mas apresento uma observação, pois eu iria ocupar a Tribuna. Quando Vossa Excelência se refere ao baixo clero e alto clero, entendo que isso é uma nomenclatura meramente política, e ainda bem que é neste sentido. Nós temos sim o baixo e o alto clero aqui na Assembleia Legislativa, na Câmara, no Congresso Nacional. Aqui é muito fácil definir quem pertence ao baixo clero e quem é alto clero. Quando Vossa excelência precisa de uma audiência com o Governado do Estado que não tem retorno, que ele não lhe dá satisfação do porquê de não lhe atender, então você é baixo clero. Quando Vossa Excelência precisa conversar com o Secretário de Estado, e ele não atende sequer o seu telefone, você é baixo clero. Quando as nossas proposições aqui nesta Casa são por vezes deixadas para trás enquanto as dos colegas são colocadas como urgentes, como prioritárias, você está sendo baixo clero e o colega tendo a prioridade é alto clero. Então, é muito fácil definir quem é alto, e quem é baixo clero. Agora, o mais importante do que isso, é que é apenas uma terminologia política, e não uma nomenclatura eleitoral. Ainda bem, caso contrário os eleitores não votariam nos de baixo clero e, verdadeiramente, aqueles que são baixo clero muitas vezes têm mais votos do que os do alto clero. O Deputado Chicão, quando se referiu aos Deputados de primeiro mandato que querem mandar ou que deixam de mandar, independe a quantidade de mandatos nesta Casa para que se tenha as suas atribuições, como Deputado, garantidas, que seja um mandato, que sejam cinco ou dez, as suas atribuições são as mesmas as suas prerrogativas também. Deputado Sampaio, Vossa Excelência, há pouco, colocou uma observação, sobre o que as pessoas dizem quando chega nas casas, isto é, não acreditam mais na política, nem nos políticos. Vossa Excelência falou que uma pesquisa, encomendada por esta Casa, identificou o Poder Legislativo com menos aceitação, quando deveria ser o Poder de maior aceitação, por estar mais próximo do povo, por ser quem elabora e quem vota as leis, portanto deveria ser o de maior aceitação. Sabem por que é o de menor aceitação? É porque nós estamos sendo vistos como braço do Poder Executivo, pois nesta Casa se vota com prioridade a título de urgência e emergência, projetos que vêm do Governo do Estado a mando do Governador. Os projetos dos Deputados Estaduais, às vezes, aqui aprovados por unanimidade, mas o Governador os veta, e quando chegam aqui o veto é mantido. Então, como, quando a votação de um projeto foi unânime pela sua aprovação, e um único homem, o Governador, diz: não, esse não pode ser aprovado. É por isso que estamos tendo pouca aceitação, mas aí digo para Vossa Excelência, eu sou um daqueles que vão para a rua e olham para a cara. Esta semana estive no Sul do Estado, em Rorainópolis, passei sexta e sábado lá, ouvi algumas pessoas me dizendo: Deputado Brito, nós não temos Governador. Deputado, as estradas e vicinais estão intrafegáveis. Deputado, o povo em Rorainópolis está morrendo porque não tem saúde, não tem segurança, só tem uma Delegacia de Polícia com dois policiais militares. O povo reclamando providências do poder público. Então, responde: olha, eu estou na Assembleia, nós estamos cobrando,

mas infelizmente o Deputado não tem o poder de dizer que vai mandar um policial, que vai providenciar quanto a melhora da melhorar educação. E, ainda, perguntou: então para que serve um Deputado se não serve para mandar a educação, para mandar a saúde, não melhora a questão de segurança do no nosso Estado? É verdade! Para que serve? Se todos nós aqui nos unirmos em prol da melhor segurança, melhor saúde e educação para o nosso povo, certamente melhoráramos a nossa imagem, nossa credibilidade. Agora, alguns tipos, por oposição, não se consegue. Então, é por isso que nos cobram tanto, mas se todos unidos, conseguiríamos, independente de questões políticas partidárias, porque questões políticas partidárias deveriam existir somente em tempos de eleições, quando estamos em cima de palanques, quando definimos coligação, e quando vamos à casa do povo pedir o voto. Depois de eleitos, questões políticas partidárias devem ser colocadas de lado. É o que nós nos propomos a fazer na época da campanha, trabalhar em prol da nossa sociedade. Eu estou fazendo trabalho político todos os dias nas residências, acompanhando candidatas a Vereador, entro nas casas de cabeça erguida, esclarecendo como é que tem que funcionar, e explico porque não funciona. Não me furto e nem me nego a fazer o trabalho de parlamentar. Eu cobro, procuro a imprensa, eu divulgo as irregularidades do Governo do Estado, a falta de competência, a falta de compromisso com o nosso povo. E é dessa forma que devemos conduzir a questão. Quero parabenizar ao Deputado Flamarion pelo seu pronunciamento. E quero falar a Vossa Excelência que o baixo clero pode até ser considerado incapaz, mas estamos trabalhando muito, o povo tem nos aceitado sim, como políticos, que, realmente, honram os seus mandatos. Mas, Senhores, quero comentar o Projeto de Lei que eu protocolei nesta Casa ontem, que cria o Programa Estadual de coleta de medicamentos vencidos ou estragados, e dá outras providências. É de conhecimento público que as autoridades de saúde e as autoridades ambientais tenham procurado a mídia para divulgar quais são os malefícios desses medicamentos quando descartados em lixo doméstico e também lançados no meio ambiente. E, compreensivo por todos que ele traz sim prejuízos à saúde dos nossos municípios e prejuízos ao meio ambiente. Portanto, cria o Programa Estadual de Coleta de Medicamentos Vencidos ou Estragados e dá outras providências. Os laboratórios é quem vão providenciar essas coletas através das farmácias. Existe, hoje, apenas uma resolução da diretoria colegiada da ANVISA que orienta e incumbe às farmácias fazer a coleta de medicamentos, mas ainda não é lei. No Estado de Roraima nós temos a pretensão de criar a lei, visando proteger a saúde tanto do povo quanto do meio ambiente, momento em que esse tema está muito debatido no nosso País. Outro Projeto de Lei, que eu protocolei, ontem, nesta casa, institui meia-entrada para professores das redes estadual, municipal e particulares de ensino em estabelecimentos que proporcionem lazer e entretenimento nos municípios roraimenses, por quê? Os professores são formadores de opinião, não apenas repassadores de conhecimento, precisam participar da vida cultural dos jovens, de adultos, devem acompanhar, se inteirar também nessa área para que, em sala de aula, debatam as questões culturais, tenham argumentos para conversar com os estudantes sobre cultura, lazer, esportes. Esse tema tão debatido hoje, pois, é óbvio que entretenimento faz parte integrante do indivíduo, que torna saudável a vida das pessoas. Então, esse projeto visa instituir a meia-entrada para os professores, busquei, também, uma ementa que fala sobre a constitucionalidade desta meia-entrada para professores. Em visita, conversando com famílias, me pediram providência relativo à Universidade Estadual de Roraima, para a criação do curso de música. Foi, então que eu fiz uma indicação para oferecer o curso de nível superior, com a finalidade de formar profissionais capacitados a fim de atuarem como músicos educadores em agremiações musicais, escolas de música e conservatórios, além de propiciar os alunos o desenvolvimento de habilidades técnicas, musicais e interpretativas, para atuarem com instrumentos, cantores ou regentes, em conjuntos diversos ou agremiações musicais. Enfim, incentivar os alunos a desenvolver a habilidade na sua vocação musical. É necessário haver o curso superior de música na Universidade Estadual de Roraima, UER.

Aparte concedido a Senhora Deputada **Ângela Portella** – Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra, nobres colegas. Deputado Brito, eu o parabenizo por esta indicação, por este projeto. A Cultura, em especial, a música e o esporte ajudam muito, contribuem muito na formação da criança e do adolescente. Em Brasília, há uns quinze dias atrás, participei da Conferência da Criança e do Adolescente, onde a Presidenta Dilma informou que até 2014, ela pretende implantar no

Brasil a escola em tempo integral. Já são 60 mil escolas no País, neste regime, mas ela quer transformar a maior parte das escolas públicas em escola de tempo integral, enquanto isso não acontecer, nesse período em que as disciplinas não constem no currículo, teria aula de música, reforço, esporte. Daí a importância desse Projeto, porque vai ter necessidade desses profissionais. Além do que Roraima, em especial, em Boa Vista, já consta no calendário a questão dos corais, e são muitos os corais carentes também de profissionais nesta área. Então, louvo, parabênzo o seu projeto, o Senhor pode contar com o meu apoio.

O Senhor Deputado Brito Bezerra continua – Tem uma música que diz: “a gente não quer só comida, a gente quer comida e arte”. Estou encaminhando um projeto de lei para instituir o calendário turístico do nosso Estado com os principais eventos, para que o poder público possa participar realmente de maneira legal. Às vezes, um evento público traz demanda para o nosso Estado e outros Estados, pessoas, que vêm visitar, vem a concorrer nesses eventos geram divisas. Um dos eventos que está sendo incluído é o circuito roraimense de vaquejada que traz muitas divisas para o nosso Estado e para outros da Federação.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio – Parabéns pelo pronunciamento. Espero que esta exposição surta semelhante efeito da minha fala na terça-feira passada, quando denunciei a precariedade do hospital de Rorainópolis. O aparelho de Raio-X sem funcionar, atendia apenas casos em estado de extrema necessidade, bem como, a sujeira dentro do hospital em virtude do não pagamento aos servidores terceirizados em serviço de limpeza, também a falta de medicamentos. No sábado realizei essa visita ao hospital, acompanhado de alguns vereadores daquele município e alguns membros da sociedade de Rorainópolis, fotografamos e registramos a situação. A repercussão foi imediata, na velocidade da luz, o Secretário de Saúde recebia a notícia. Vossa Excelência conhece o comportamento do Secretário de Saúde diante dessas denúncias, a exemplo de quando visitávamos o hospital geral, fomos tratados de forma desrespeitosa, sabendo que essa é a nossa função, mas, até se entende essa forma dele lidar com a situação. Na terça-feira, após me pronunciar na tribuna, fui procurado por um meio de comunicação, cuja jornalista entrou em contato com o Secretário de Saúde que já se antecipava dizendo que tudo já estava sendo resolvido, os servidores já tinham voltado a trabalhar, a porta do Raio-X já estava concertada. Tal atitude era para não dar nenhum prazer ao Deputado que havia denunciado, para mostrar que ele é capaz. Eu fico satisfeito por ele ter resolvido a questão. E é nesse sentido que vou denunciar uma situação gravíssima dos moradores da região do Taboca, presentes neste plenário. Peço que fique de pé a Dona Bianca. Já trouxemos aqui, recentemente, reclamações de aproximadamente 20 moradores daquela região, passamos o dia inteiro indo para a Secretaria de Obra, Educação, Agricultura, encaminhando reclamações daquela comunidade, e o que é pior, Deputado, a situação está de mal a pior, a educação está falida, as crianças tiveram 3, 4 dias de aulas no primeiro semestre, e sem aula no segundo semestre por falta de transporte escolar. Encarreguei uma equipe minha ir ao Taboca, registrar com fotos. Nessa região, do 9 carros de transporte escolar, apenas 4 funcionam, o restante está ganhando dinheiro sem trabalhar. Quanto à educação, que é um direito básico a qualquer cidadão e a qualquer criança do nosso Brasil. Deputado Brito, peço seu apoio, pois, me comprometi ontem com o pessoal do Taboca a ajudá-los, ou seja, trazer no final do mês de agosto, mais de duzentos moradores daquela região. Se for preciso, vou tirar dinheiro do meu bolso, vou contratar ônibus e vamos interditar a ponte dos macuxis, de lá só vamos sair, mediante presença do Governador entre aqueles moradores, também se comprometer perante a mídia e a sociedade, pois, promessas de boca ele faz a torto e a direito, mas não cumpre, mesmo assim ele vai ser exposto à sociedade roraimenses, pois aqueles moradores só vão sair de cima da ponte dos macuxi, quando ele se comprometer a ajudá-los. Já estou comprometido com eles que vou disponibilizar-lhes ônibus e alimentação. Peço a sua ajuda, para chamar a atenção do Senhor Governador, do Secretário de Saúde e, quem sabe, da mídia nacional. Isso é uma vergonha, uma falta de respeito com os moradores do Taboca, e o que é pior, muitas vicinias do estado todo estão naquela situação. Portanto, Deputado Brito, peço desculpas pelo alongamento do meu aparte, mas não consegui conter minha revolta com a Secretária de Educação, o Governador do estado e o Secretário de Obras que têm virado as costas para aqueles moradores e para as crianças da região do Taboca. Gostaria de pedir ao Senhor Governador que tivesse a mesma prioridade com a estrada do Taboca, como ele está tendo com a região

do Água Boa onde ele tem um lote, estão construindo até mesmo sob chuva, colocando o asfalto, porque lá interessa a ele. Se o Senhor quer asfaltar sua vicinal que asfalte, mas, não esqueça de dar atenção às pessoas que mais precisam, Obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra continua – Obrigado Deputado Sampaio, quero lhe dizer que pode contar com meu apoio, inclusive, estive com Vossa Excelência na Secretaria de Obras pedindo a melhoria das estradas do Taboca, fomos juntos também à Secretaria de agricultura pedir que fossem tomadas providências, disponibilizando um técnico em agropecuária para dar assistência nos plantios. Acrescento, ainda, que esta semana fiz uma denúncia sobre o uso indevido de cinco milhões e seiscentos mil reais para a revitalização do Parque Anauá, e o que fizeram foi passar apenas uma mão de cal em alguns prédios e quanto aos outros sequer olharam. Cinco milhões e seiscentos mil reais que foram furtados dos cofres públicos. Cinco milhões e seiscentos mil reais em uma reforma onde sequer pintaram as instalações do Parque Anauá. Eu estive no Anfiteatro, onde lá encontrei uma central de ar apenas colocada no lugar, sem instalação elétrica. A área que dá acesso ao parque não foi sequer capinada, continua tomada pelo mato e pelo lixo, e as pessoas reclamam todos os dias. Na quadra de basquete, a cesta foi soldada de uma forma grosseira, pelo amor de Deus, cinco milhões e seiscentos mil reais, Deputado Joaquim, daria para fazer um novo Parque Anauá. Estão brincando com o dinheiro público, com o dinheiro do nosso povo, e até agora não tem dinheiro para pagar o décimo terceiro salário da Assembleia, não há respeito por nenhum Deputado e nenhum servidor desta Casa. Aí, você chega em Rorainópolis, ouve o candidato a Prefeito dizer que vai ganhar a campanha é no dinheiro, diz ainda que o Deputado Mecias de Jesus não vai ganhar não, porque nós temos dinheiro. Será que o povo não tem valor? O povo tem o seu valor gente, não é preço não. O que está acontecendo no nosso estado é isso, estão tentando levar as pessoas na base do compromisso financeiro, mas o compromisso político não é financeiro, o compromisso político é atender as necessidades de saúde, educação do nosso povo, é manter melhores estradas, é priorizar energia elétrica limpa e confiável. Não como está. O nosso estado está no mais cruel abandono, e as questões políticas vão estar novamente o centro das atenções na eleição por causa do abuso de poder econômico por parte do governo do estado para eleger seus prefeitos nos interiores do estado. Se as pessoas não abrirem os olhos, nós Deputados temos que insistir todos os dias, dizendo que nós roraimenses temos valores e não preço, não vamos nos vender, vamos votar no vereador e/ou prefeito que acharmos o melhor para administrar o nosso Município.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Obrigado, Deputado, pelo aparte. Senhor Presidente, demais colegas, imprensa e colaboradores desta Casa, bom-dia. Só para acrescentar ao seu pronunciamento, Deputados. Tenho viajado muito pelo interior do Estado, principalmente pelo sul do Estado, onde as cobranças são as mesmas. Nas minhas emendas parlamentares de 2011, coloquei um milhão de reais para a polícia militar fazer melhorias em seus quartéis da região sul do Estado como: Baliza, Caroebe e São Luís. No entanto, observei esta semana andando nos quartéis, onde nada foi feito, os policiais continuam sem estrutura nenhuma para trabalhar. Recebi, também, várias reclamações sobre as condições das estradas, em relação as quais, peço ao Presidente Chico Guerra que interceda em favor dessas pessoas. Infelizmente, descobri, que muitas obras em vicinais de municípios, são repassadas para alguns Vereadores, só que o Vereador não foi eleito para ser empresário mas para legislar. É comum ouvir nos municípios, quando tomam umas cachacinha, dizem que o Vereador fulano é o dono da obra que, na maioria das vezes, não tem nenhum carrinho de mão para botar terra na vicinal. É por isso, que a vicinal 21 está com cinco quilômetros interditada, deixando duzentas e poucas famílias ilhadas na Serra Dourada. O Vereador, o dono da obra, não tem uma caçamba, uma máquina, nenhum engenheiro no seu corpo técnico, para melhorar um pouco a estrada, apenas colocam barro de qualquer jeito, quando dá a primeira chuva tudo volta ao que era antes. E, como consequência, impede as crianças irem à escola e para as pessoas trafegarem pela estrada. Por isso, gostaria que, através do Presidente Chico Guerra, essa realidade chegasse ao conhecimento do Governador, para que ele tenha conhecimento que Vereador é para legislar e não ter empresa, ou então, saia fora e vá ser empresário. Então, entende-se que muitas vicinais estão intrafegáveis, porque os Vereadores tomam conta da obra, dizem que são os bambambans da terraplanagem, mas não sabem fazer. Aí vem o inverno e o problema

continua, e quem sofre é o povo de Roraima. Parabéns pelo seu pronunciamento, Deputado. Gostaria também fazer um chamamento aos nossos colegas parlamentares em referência aos colégios do interior do estado, que estão em estado precário, com muitas dificuldades para se manter em pé. É preciso haver união de esforços em favor das escolas, cobrarmos da secretária, do Governador, quanto ao transporte escolar que não está passando nas vicinais. Os alunos de São Luís vão passar este ano todo sem terem nem dois meses de aula por causa das más condições das estradas vicinais: 18, 20, 21, onde não passa transporte escolar desde as primeiras chuvas. Lembro que o Deputado Remídio me falou sobre uma emenda para a vicinal 18, há dois anos, inclusive, tem uma máquina lá de um amigo empresário nosso que já está com todos os pneus furados, nem pode mais sair de lá. O descaso é tanto que até agora o Governo não autorizou fazer a obra na vicinal que está interditada de vez, não passa mais carro, não passa nada. Então, espero que nosso Presidente converse com o Governador ou com o Secretário de obras, para que coloquem pessoas que tenham estrutura e conhecimento para executar a obra, que o governo contrate. Obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra continua – Obrigado, Deputado Gabriel. Com todo respeito que lhe tenho, isso é que é ser baixo clero é como eu, as nossas emendas não são liberadas, mas as emendas do alto clero são. Coloquei uma emenda de trezentos mil reais para a manutenção da ponte sobre o rio Caroebe que liga Entre Rios a Caroebe, é que dá acesso no transporte da produção de banana e de outras frutas, peixes da região de Entre Rios e Caroebe, mas não foi liberada. Coloquei um milhão de reais para melhorar a estrutura da FEMARH, visando melhorar as condições de trabalho, também não foi liberado. Coloquei trezentos mil reais lá na ADERR, para que as pessoas tivessem condições de liberar os produtos derivados do leite que os produtores comercializem produtos, como queijo, derivados da abelha, enfim, emendas para melhoria das condições de trabalhos das pessoas para atenderem suas necessidades, mas não foi liberado, porque sou baixo clero, se fosse emenda do Deputado Chicão estaria sendo liberada, pois o senhor é alto clero.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Chicão da Silveira – Cumprimento Vossa Excelência e agradeço o aparte que me concede. Acompanhei atentamente o pronunciamento de Vossa Excelência, e conclui-se que o sul do estado não é diferente das outras regiões do estado de Roraima, não. Agora, não podemos atribuir todas as desgraças, todas as mazelas, só ao Governo do Estado de Roraima. Vejam bem, para a maioria desses Municípios do interior existem projetos de reforma agrária que é de competência exclusiva do INCRA, e esse INCRA tem cinco comitês eleitorais e não serve para outra coisa, inoperante, ineficiente, uma incompetência total, não age, não faz nada, joga o colono nas vicinais e deixa lá ao léu, ao abandono. É o Governo do Estado quem tem que cuidar. Por outro lado, temos uma enorme quantidade de Prefeitos que nem para vereador serviriam. É absurda a incompetência. Então, não podemos atribuir as mazelas do Estado só ao Governo, não. Deputado Brito, para o senhor ficar sabendo, são vinte e seis estados da federação brasileira, o único governador que asfaltou vicinal foi o governador de Roraima, o único que fez asfalto de qualidade nas vicinais, coisa que os outros governadores que passaram por aqui não fizeram, quem dera tivessem feito o que o Governador José de Anchieta está fazendo, talvez se isso tivesse acontecido, nosso estado não teria essa malha viária tão comprometida. Então, não podemos atribuir toda essa desgraça, essas mazelas, só ao governador, não. Tem outros responsáveis por isso que têm que ser responsabilizados também. Obrigado.

O Senhor Deputado Brito Bezerra continua – Obrigado, Deputado Chicão, também concordo com Vossa Excelência, não podemos atribuir culpa só ao Governador, pois a culpa é do Governador, do Vice, dos Secretários de Estado e todos aqueles que compactuam com essa falta de compromisso com o povo do nosso Estado. Obrigado.

O Senhor Presidente Deputado (**Chico Guerra**) – Devido ao adiantado da hora, peço ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz transferir seu pronunciamento para a parte da tarde, pois temos que ouvir, às onze horas, o Presidente do ITERAIMA, senhor Márcio Junqueira, e o Presidente da FEMAH, senhor Luiz Emir. Atendendo ao Requerimento nº 030/12, suspendo a Sessão até às 14 horas, quando os trabalhos serão retomados.

Alcançados os objetivos do Requerimento nº 030/12, está reaberta a Sessão.

A Senhora Presidente Deputada (**Aurelina Medeiros**) – Continuaremos com o Grande Expediente. Solicito ao Senhor Primeiro

Secretário, Deputado Jalser Renier, que proceda à chamada dos oradores inscritos.

O Senhor Primeiro Secretário Deputado (**Jalser Renier**) – Deputado Joaquim Ruiz.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhora Presidente, já que a Ordem do Dia é extensa, vou retirar meu nome do Grande Expediente e deixo para me pronunciar. Mas, gostaria de registrar que a pauta da Ordem do Dia não nos foi informada, conforme já tínhamos aprovado nesta Casa.

A Senhora Presidente Deputada (**Aurelina Medeiros**) – Retirado o nome do Deputado Joaquim Ruiz do Grande Expediente, passamos à Ordem do Dia. Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei Complementar nº 009/12: “Altera dispositivos da Lei Complementar nº 02, de 22/09/1993, que Institui o Código de Organização Judiciária do Estado de Roraima, e da Lei Complementar nº 88, de 29/09/2005, e dá outras providências, de autoria do Poder Judiciário”.

O Senhor Deputado Chicão da Silveira pede Questão de Ordem. Senhora Presidente, requiro a Vossa Excelência a dispensa da leitura, que é de conhecimento de todos os Senhores Deputados.

A Senhora Presidente Deputada (**Aurelina Medeiros**) – Atendo à solicitação verbal do Deputado Chicão, e como já foi aprovada em primeiro turno, e foram lidos os relatórios, passamos para votação em segundo turno o referido Projeto.

Solicito abertura do painel para votação.

Dou por aprovado o Projeto de Lei Complementar 009/12, com 15 votos favoráveis e nenhum contra.

A Senhora Presidente Deputada (**Aurelina Medeiros**) – Coloco em discussão a Proposta de Moção de Pesar 012/12, da Senhora Maria Lindalva Teixeira de Oliveira.

Não havendo que queira discutir, coloco em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que concordarem com a Matéria permaneçam como estão.

Declaro aprovada a Proposta de Moção de Apoio 012/12.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura da Proposta de Moção de Pesar 013/12, pelo falecimento da Senhora Diva Queiroz de Melo.

O Senhor Primeiro Secretário Deputado (**Chicão da Silveira**) - (Lida a Proposta de Moção de Pesar 013).

A Senhora Presidente Deputada (**Aurelina Medeiros**) – Submeto à discussão. Como não há Deputado para discutir a Moção, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que concordarem com a Moção permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Proposta de Moção de Apoio 013/12.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz pede Questão de Ordem – Senhora Presidente, há um consenso com a maioria dos parlamentares

para que não se vote mais nada, vamos tentar um entendimento com a Presidência da Casa. São os Senhores Deputados: Joaquim, Flamarion, Sampaio, Remídio, Erci.

O Senhor Presidente Deputado (**Chico Guerra**) – Coloco em votação o Requerimento verbal do Deputado Joaquim Ruiz. Os Deputados que concordarem com o Requerimento fiquem de pé.

Não haverá Ordem do Dia, fica transferida para a próxima Sessão.

Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Quero informar para Casa a decisão tomada pela Reitoria, da Universidade Estadual de Roraima, e a parabenizo por regulamentar os diplomas dos professores que realizaram cursos em Cuba, Espanha, Paraguai, inclusive, Paraguai, que foi a primeira turma, num acordo com o Governo do Estado, na época, para fazer os cursos de Mestrados no exterior quando aqui não havia. A Universidade acabou de abrir prazo para regulamentar a situação dos professores, essa foi uma reivindicação da Comissão de Educação da nossa Assembleia. A Presidência desta Casa elaborou documento pedindo o apoio da nossa Universidade, tendo em vista certos processos nas Universidades Federais são muito problemáticos, há uma resistência muito grande, foi quando a Universidade Estadual de Roraima acatou a solicitação da nossa Casa Legislativa e abriu as inscrições para regulamentações dos professores com relação ao mestrado feito fora do país.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, percebe-se tanto na oposição, como até na base governista uma insatisfação de alguns Deputados em relação à Mesa. Proponho, diante de qualquer dúvida que houver que, na primeira oportunidade, se faça uma reunião da Mesa com os demais Deputados, para tratar vários assuntos pendentes. Acho necessário conversarmos, discutirmos, para que, na terça-feira, possamos votar os projetos, haja vista que haverá Sessão somente uma vez na semana. Peço a Vossa Excelência essa atenção especial.

O Senhor Presidente Deputado (**Chico Guerra**) – Concordo com Vossa Excelência, vamos nos reunir.

Não havendo Deputado que queira usar de Explicações Pessoais e mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão, e convoco outra para o dia 21 à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Jânio Xingu, Jean Frank, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Sargento Damosiel, Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 21/08/2012


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

PROCON
ASSEMBLEIA

A voz do Consumidor



PROCON

ASSEMBLEIA



A Voz do
Consumidor

proconassembleia@al.rr.gov.br
Fone: (95) 4009-5614